



Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia

FILOSOFIA POLÍTICA

Segundas e Quartas – 10:00 às 12:00; Sextas – 8:00 às 10:00

Prof. Dr. Erick Lima

ericklima2006@yahoo.com.br

Horário de Atendimento: Segundas, 16:00 às 18:00, FIL-UnB (sala 19)

Teoria da Justiça e Crítica Social no pensamento Contemporâneo: a questão do liberalismo

1. Motivação geral e fio condutor do Curso

Como se sabe, as concepções políticas modernas se desenvolvem sob a premente necessidade de se pensar o problema da liberdade individual, a questão de sua efetivação mais consistente e o dilema de sua compatibilização com a coerção civil sob formas especificamente modernas de Estado. Tanto por questões políticas e culturais, quanto por questões econômicas impostas pela consolidação do sistema capitalista de produção e da sociedade de mercado, o desenvolvimento das concepções políticas modernas esteve sempre conectado à temática do liberalismo e de seu diversificado ideário.

Num curso como este, que corresponde à disciplina obrigatória de “filosofia política” de nosso currículo, não podemos nos concentrar nas imensas transformações históricas e sociais que marcam a modernidade, nem mesmo na forma complexa como o pensamento econômico enxerga tais transformações. Nós nos limitaremos a alguns textos clássicos e contemporâneos do pensamento político, por achar que a conexão precisa entre o liberalismo político e o econômico pertenceria a um curso avançado ou de pós-graduação. E a questão fundamental que vamos buscar nesses textos é dupla: por um lado, a percepção da relação, pertinente para a filosofia atual, entre a crítica social e a teoria da justiça; por outro lado, as contribuições e limitações da compreensão liberal das sociedades contemporâneas para corresponder aos desafios de pensar a justiça e a democracia.

2. Conteúdo programático

O curso tem 3 unidades básicas. Primeiramente, a título de introdução à temática geral do curso, vamos tentar entender, a partir das reflexões feitas por Habermas, algumas especificidades do século XX e XXI que fazem com que uma teoria da modernidade com pretensões críticas tenha também de atuar no âmbito da filosofia política e, em especial, da teoria da justiça (1). Em seguida, remetendo-nos às origens filosóficas do liberalismo político, gostaríamos de entender como essa orientação responde ao desafio de pensar a liberdade em seu significado tipicamente moderno. Nesse sentido, após uma incursão seletiva pelo pensamento político de Locke, teremos de considerá-lo à luz das exigências democráticas radicais consideradas na noção de liberdade proposta por Rousseau (2). Finalmente, na terceira e mais extensa parte do curso, pretende-se considerar os esforços de quatro teóricos contemporâneos no sentido de especificar tanto a herança quanto os limites do liberalismo político para uma consideração, do ponto de vista da filosofia política, dos desafios impostos à cultura democrática pelas sociedades complexas (3).

3. Bibliografia Básica

- i) Teoria da Justiça e Filosofia Crítica: “Técnica e Ciência como Ideologia” e “Aprender com as Catástrofes: um olhar diagnóstico retrospectivo sobre o breve século XX” (*A Constelação Pós-Nacional*), de Jürgen Habermas
- ii) “Segundo Tratado sobre o Governo”, de John Locke (seleção de textos: capítulos 1, 2, 3, 5, 7, 11 e 12)
- iii) “O Contrato Social”, J. J Rousseau (seleção de textos: Livros 1 e 2)
- iv) “O Liberalismo Político”, de J. Rawls (seleção de textos: Conferências 1, 2, 4, 5 e 6)
- v) “Anarquia, Estado e Utopia”, de R. Nozick (seleção de textos: parte 1, capítulos 1, 2 e 3)
- vi) “A Inclusão do Outro”, de J. Habermas (seleção de textos: capítulos 2, 3, 9 e 10)
- vii) “Sofrimento de Indeterminação”, de A. Honneth (seleção de textos: partes 1 e 2)

4. Bibliografia Avançada

ANDERSON, S. *Hegel's Theory of Recognition: from Oppression to Ethical Liberal Modernity*. Continuum: New York, 2009.

ARTHUR, C. *The New Dialectic and Marx's Capital*. Brill: Boston, 2004

BARNES, J. *The Cambridge Companion to Aristotle*, Cambridge University Press, 2000

BELLAMY, R. *Liberalism and Pluralism. Towards a politics of compromise*. Routledge, 1999.

- BOUCHER, D. e KELLY, P. (orgs.) *The social contract from Hobbes to Rawls*, Routledge, Nova York, 1994
- DESPOTOPOULOS, C. *La Philosophie Politique de Platon*, OUSIA, Bruxelles, 1997
- FREEMANN, S. *The Cambridge Companion to Rawls*, Cambridge University Press, 2002.
- HARVEY, D. *A Companion to Marx's Capital*. Verso: London, 2010.
- HABERMAS, J. (1989). *Consciência Moral e Agir Comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- _____. (1991). *Escritos sobre moralidad y eticidad*. Barcelona: Padiós, I.C.E-U.A.B.
- _____. (2001). *A Constelação Pós-nacional: Ensaio Político*. Littera Mundi: São Paulo.
- _____. (2002). *Discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes.
- HEGEL, G.W.F. (1970). *Werke in 20 Bände*. Frankfurt am Main: Suhrkamp.
- _____. (1995). *Enciclopédia das Ciências Filosóficas*. São Paulo: Loyola.
- _____. (2009). *Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito*. Tradução de Marcos Lutz Müller
- HONNETH, A. (2003). *Luta por Reconhecimento: a Gramática Moral dos Conflitos Sociais*. Editora 34: São Paulo.
- _____. (2007). *Sofrimento de Indeterminação*. São Paulo: Editora Singular/Esfera Pública.
- HUNT, E. K *História do Pensamento Econômico*. Campus, 2013.
- KERSTING, W. *Die politische Philosophie des Gesellschaftsvertrags*, Primus Verlag, Darmstadt, 1996
- LACEY, K. R. *Robert Nozick*. Cumen, 2001
- LUTHER, T. *Hegel's Critique of Modernity. Reconciling Individual Freedom and the Community*. Lexington Books: New York, 2009.
- MEANEY, M. *Capital as Organic Unity. The Role of Hegel's Science of Logic in Marx's Grundrisse*. Kluwer Academic Publishers: London, 2002.
- MEADOWCROFT, J. *Major Conservatives and Libertarian Thinkers: Robert Nozick*. MCLT, 2010.
- OLLMAN, B. *Dance of the Dialectic: steps in Marx's Method*. University of Illinois Press: Chicago, 2003
- NEUHOUER, F. *Foundations of Hegel's Social Theory: Actualizing Freedom*. Harvard University Press: London, 2000.
- PIPPIN, R. *Hegel's Practical Philosophy: Rational Agency as Ethical Life*. Cambridge University Press: Cambridge, 2008.
- RAPACZYNSKI, A. *Nature and Politics: Liberalism in the Philosophies of Hobbes, Locke and Rousseau*, Cornell University Press, London, 1987
- RENAUT, A. *Histoire de la Philosophie Politique*, 5 volumes, Calmann-Levy, Paris, 1999
- RILEY, P. *The Cambridge Companion to Rousseau*, Cambridge University Press, Cambridge, 2001
- SORELL, T. *The Cambridge Companion to Hobbes*, Cambridge University Press, Cambridge, 1996
- VERGNIÈRES, S. *Ética e política em Aristóteles: Physis, ethos, nomos*. Paulus, São Paulo, 1999
- THEUNISSEN, M. (1982). "Die verdrängte Intersubjektivität in Hegels Philosophie des Rechts". In: Henrich, D.; Horstmann, R. *Hegels Philosophie des Rechts. Die Theorie der Rechtsformen und ihre Logik*. Stuttgart: Reclam, pp. 317-81.

WILDT, A. (1983). *Autonomie und Anerkennung. Hegels Moralitätskritik im Lichte seiner Fichte-Rezeption*. Stuttgart: Klett-Cotta.

WILLIAMS, R. (1997). *Hegel's Ethics of Recognition*. Los Angeles: University of California Press.
_____. (2001). *Beyond liberalism and communitarianism: studies in Hegel's Philosophy of right*. New York: Albany.

WALL, S. *The Cambridge Companion to Liberalism*. Cambridge University Press, Cambridge, 2015.